Anno XXVII — Segunda-feira 23 de Junho de 1851. — N. 140

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES

PHASES DA LUA.
Nova, a 30, as 6 h. e 27 m. da t.
Cresc. a 6, as 4 h. e 8 m. da t.
Cheia, a 13, as 4 h. e 24 m. da t.
Ming. a 21, as 3 h. e 42 m. da t.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 1' horas e 42 minutos damanhãa.
Segunda ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno. » 15$000

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. S. Agripina. Aud. do J. d'orf. e m. 1. v.
24 Terc. ✠✠ Nascimento de S. João Baptista.
25 Quart. S. Guilherme. Aud. do J. da 2. vara.
26 Quint. S. Virgilio. Aud. do J. de orf. e do J. m. da primeira vara.
27 Sext. ✠✠ O SS. Coração de Jesus.
28 Sab. S. Leão Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
29 Dom. S. Padro e S. Paulo.

CAMBIO DE 21 DE JUNHO.

Sobre Londres, a 27 1/2 d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal.
» Lisboa, a 95
Ouro. — Onças hespanholas ..... 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 .... 9$000 a 9$100
Prata. — Patacões brasileiros.... 1$940 a 1$950
Pesos columnarios..... 1$930 a 1$940
Ditos mexicanos........ 1$700 a 1$760

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

RELATORIO

apresentado á assembléa geral legislativa na terceira sessão da oitava legislatura pelo ministro e secretario de estado dos negocios da justiça Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.

(Continuação do n. 139.)

Juizes de direito.

As medidas legislativas adoptadas na ultima sessão, fazendo depender a promoção da antiguidade, e esta do effectivo serviço na magistratura; cerceando um terço dos vencimentos logo que este se interrompa, ainda mesmo por justo impedimento; fazendo desejadas todas as comarcas por ser indispensavel começar pelas de primeira entrancia para obter depois de quatro annos as boas, e só depois de sete as melhores; e estabelecendo, finalmente a igualdade dos vencimentos que, importando em favor das menos civilisadas uma vantagem pecuniaria, tende a diminuir as desigualdades, devem de concorrer poderosamente para fixar a residencia dos juizes em suas comarcas e para o melhoramento de nossa administração de justiça.

Entretanto só em junho, e a respeito de alguns só em 1853, se fará sensivel o complexo destas medidas.

Como, porém, no mesmo sentido havia anteriormente o governo adoptado algumas providencias, de que vos dei conta em o relatorio de janeiro do anno passado, desde já alguma differença se começa a sentir.

Em 1848 a provincia do Rio de Janeiro teve trinta sessões, das quaes só doze presididas por juizes de direito; em 1849 o numero das sessões elevou-se a quarenta e uma, e trinta e duas foram presididas por juizes de direito. Em 1850 o numero das sessões continuou a elevar-se a quarenta e nove, e apezar de ter havido uma sessão legislativa de nove mezes, que retirou do exercicio alguns juizes de direito desta provincia, ainda assim dessas quarenta e nove sessões vinte e oito foram presididas por juizes de direito.

Quando em fins de 1848 procurei examinar a residencia dos juizes de direito, estavam cincoenta e oito fóra dos seus lugares; agora procedendo a igual averiguação, achei que apenas trinta e cinco estavam ausentes, incluindo nesse numero treze dos recentemente despachados, dos quaes doze sei que estão em viagem, devendo alguns de ter já chegado, de sorte que, rigorosamente fallando, só se podem considerar fóra das comarcas vinte.

Ainda mais; entre cincoenta e oito que estavam fóra de seus lugares haviam alguns de comarcas que de ordinario tinham juizes nominaes, como entre outras as duas de Matto-Grosso, as do Porto imperial e Cavalconti em Goyaz; as de Principe Imperial e Campo Maior no Piauhy; as de Pastos Bons e Chapadas no Maranhão.

Hoje todas estas comarcas estão occupadas por juizes que ahi residem, ou que estão em viagem para ellas.

Vós calculais certamente a grande influencia destes factos sobre a administração da justiça.

Depois do ultimo relatorio foram extinctas as varas civeis do Cabo, Limoeiro, Santo Antão e Bonito.

E assim, das quinze que existiam em setembro de 1848, apenas restam seis, todas da terceira entrancia; e nas capitaes da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do sul, Pará e Rio de Janeiro, onde existem duas das quatro que houveram.

Com as suppressões referidas diminuio-se na despeza publica a quantia de 9:600$.

Algumas assembléas provinciaes, porém, tem julgado conveniente a creação de algumas comarcas, e depois do ultimo relatorio recebeu o governo communicação de se haverem creado, no Pará, a comarca da Ilha Grande de Joannes; na Bahia, Camamú, Monte Santo e Abrantes; em Minas, Rio da Pomba, Pará e Tres Pontas; em Goyaz, Carolina, Paranahyba e Maranhão, e no Rio Grande do sul, Alegrete e Caçapava.

O governo entendeu que devia nomear juizes de direito unicamente para aquellas comarcas cuja necessidade lhe pareceu demonstrada.

A respeito das outras, ou aguarda informações que habilitem a julgar, ou espera que as assembléas provinciaes, melhor informadas, revoguem essas leis; e para o facilitar tem deixado de nomear juizes de direito.

O augmento que tiveram os vencimentos destes magistrados, incluindo as ajudas de custo, e a creação de alguns desses lugares, não podiam ser previstos pela vigente lei do orçamento, e foi por isso necessario crear um credito supplementar de 116:000,000 na rubrica -- justiças da primeira instancia -- pelo decreto n. 759 de 14 de fevereiro deste anno.

A demonstração que serve de justificação a esse credito vos será apresentada pelo ministerio da fazenda na fórma da lei n. 588 de 9 de setembro de 1850, art. 4.º, § 6.º

Depois do ultimo relatorio nomearam-se 11 juizes de direito novos, que são os bachareis Francisco Soares Bernardes de Gouvêa para Sapucahy em Minas, José Filippe de Souza Leão para Flores em Pernambuco, Silverio Fernandes de Araujo Jorge para Cuyabá em Matto Grosso, Francisco Xavier Paes Barreto para Oeyras no Piauhy, Benvenuto Augusto de Magalhães Taques para Monte Santo na Bahia, João Simões da Silva para San Gonçalo no Piauhy, Hermano Domingues do Couto para Maranhão em Goyaz, Antonio Augusto Pereira da Cunha para Matto-Grosso na provincia deste nome, José Bandeira de Mello para o Principe Imperial no Piauhy, José Innocencio de Campos para Gequetinhonha em Minas-Geraes e Domingos José Nogueira Jaguaribe para Inhamuns no Ceará.

Juizes municipaes.

A exiguidade dos vencimentos destes magistrados he actualmente uma das maiores difficuldades para a boa administração da justiça. Calculando com exageração a renda que deveriam produzir os emolumentos elevados ao dobro pela lei de 3 de dezembro de 1831, fixou-se como o maximo de seus ordenados a quantia de 400,000 rs. annuaes.

A experiencia tem mostrado que fóra das grandes cidades os emolumentos pouco avultam, e os juizes não podem subsistir e menos manter-se com a decencia que exigem sua posição social e suas importantes attribuições.

Dahi a falta de bachareis que desejem esses lugares, e falta que vai crescendo á proporção que se augmenta o numero dos habilitados para serem juizes de direito.

A unica vantagem offerecida ao juiz municipal he essa habilitação, que desce de valor á proporção que a concurrencia diminue a probabilidade da escolha.

O unico remedio he melhorar a posição destes magistrados, e já que as nossas circumstancias financeiras não permittem augmentar em geral seus vencimentos, como era de justiça, pelo menos entendo que devereis autorisar o governo a despender 30 ou 40:000$ para elevar até 1:200$ os vencimentos dos juizes municipaes daquellas villas em que essa providencia pareça mais urgente.

Penso mesmo que se deveria dispensar a exigencia do anno de pratica: he uma difficuldade de mais, e a experiencia mostra que não preenche os fins que se tiveram em vista: essa pratica he quasi sempre nominal, e entretanto faz que um grande numero de bachareis prefira hoje servir os lugares de promotor publico.

Depois do ultimo relatorio foi supprimida, por decreto de 24 de julho, a vara de orphãos da Cachoeira e reunidos sôb a jurisdição de um só juiz municipal os termos de Atibaia e Bragança, por decreto de 19 de setembro.

Ao juiz municipal de Minas do Rio de Contas na Bahia elevou-se o ordenado de 240$ a 400$ por decreto de 16 de novembro.

Administração da justiça civil.

No ultimo relatorio tive a honra de annunciar-vos que uma commissão composta de jurisconsultos e commerciantes, sôb a presidencia do ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, havia sido encarregado de preparar os regulamentos que para boa execução do codigo commercial se deveriam expedir Hoje se acham terminados esses trabalhos que constituem os decretos ns. 737 e 738 de 25 de novembro de 1850, e he grato participar-vos que com effeito no primeiro dia do anno corrente começou a ter execução o codigo commercial da maneira a mais satisfactoria, apezar das difficuldades inseparaveis da novidade. Acham-se instalados e em exercicio todos os novos tribunaes, sendo eleitos para os comporem, tanto nesta como nas outras praças, negociantes que inspiram grande confiança pelos seus honrosos precedentes.

Alguns processos de quebras tem tido lugar e já he lisongeiro o contraste entre a ordem, clareza e regularidade que agora se observa, e a desordem, a confusão e arbitrio que ha bem pouco tempo se notava nesta materia.

O novo processo commercial, adoptando do antigo e commum tudo quanto sem inconveniente pareceu aproveitavel, prepara um codigo do processo civil escoimado dos perigos que acompanham a novidade. Basta para isso aproveitar as lições da experiencia, para corrigir as imperfeições que infallivelmente devem de ter escapado, e assim amestrados dar ao processo commercial o maior desenvolvimento que exige a applicação do direito civil.

O governo trata seriamente de organisar um regulamento que realise o registro geral de hypothecas creado pela lei de 21 de outubro de 1843, artigo 33, e que por ora está limitado ás convencionaes pelo artigo 4.º do decreto de 14 de novembro de 1846.

As disposições do codigo commercial, e especialmente as dos titulos 4.º e 5.º da parte terceira diminuem um pouco as difficuldades. Felizmente a França occupa-se agora de trabalhos importantes sobre este objecto. Procuremos aproveitar o fruto de sua experiencia nesta materia, cuja importancia aconselha que não nos precipitemos.

Reporto-me no mais que poderia dizer-vos ao relatorio que tive a honra de apresentar em janeiro do anno findo, tanto mais quanto sobre costas e alçadas já tomastes em consideração alguns projectos que ficaram bastante adiantados na ultima sessão.

Supremo tribunal de justiça.

Por decreto de 12 de setembro de 1850 foi aposentado com a metade do ordenado o conselheiro Condido José de Araujo Vianna, que por fazer parte do conselho de estado não podia ser membro daquelle tribunal, segundo o artigo 1.º da lei de 18 de setembro de 1828. Em 5 de dezembro do mesmo anno falleceu o conselheiro André Alvares Pereira Ribeiro Cirne.

As duas vagas foram preenchidas pelos conselheiros Joaquim Francisco Ponce de Leão, e Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, ambos já em exercicio.

Relações.

O verdadeiro cháos em que se achava toda a escripturação relativa á antiguidade dos juizes de direito exigio as cautelosas providencias que se deram no decreto n. 624 de 29 de julho de 1849, e ainda assim, apezar da organisação das tres listas, do direito de reclamar garantido a todos, das perguntas dirigidas aos juizes de direito por esta secretaria de estado, e das informações que se exigiram das camaras municipaes, o tribunal supremo de justiça teve de lutar com bastantes duvidas, e a lista das antiguidades publicada tem suscitado não poucas reclamações. Felizmente aquelle decreto estabeleceu prazos mais que rasoaveis afim de que todos os interessados possam allegar e defender os seus direitos.

Era porém urgente completar a relação de Pernambuco; além dos ausentes ou impedidos, contava quatro vagas, e frequentes vezes se via obrigada a distrahir juizes de direito de suas comarcas para poder funccionar.

O governo, que antes mesmo da lei n. 557 de 26 de junho de 1850, desejando conciliar o direito da escolha com o principio da antiguidade, só promovera a desembargadores juizes de direito escolhidos d'entre os 15 mais antigos em exercicio effectivo (segundo as notas da secretaria, por não poder o tribunal fornece-las), apenas obteve uma lista de antiguidades organisada pelo tribunal, ainda que sujeita a reclamações, comtudo a mais approximada e a que mais garantias de acerto offerecia, procurou immediatamente executar as disposições da lei citada em tanto quanto era possivel.

Esperar a lista definitiva importava uma demora de dous annos, que muito aggravaria a falta já existente.

Por duas vezes se exigio a lista dos 10 mais antigos, e d'entre elles se escolheram para desembargadores do Maranhão o juiz de direito Joaquim Franco de Sá, e de Pernambuco os juizes de direito Severo Amorim do Valle, Caetano José da Silva Santiago, Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, João Lopes da Silva Couto e Firmino Pereira Monteiro, passando para a da Bahia o desembargador de Pernambuco Francisco Gonçalves Martins, que era um dos impedidos.

Hoje se acham as tres relações da Bahia, Pernambuco e Maranhão com o numero de 14 desembargadores, conforme ao regulamento de 3 de janeiro de 1833 e a do Rio de Janeiro, onde esse numero foi sempre julgado insufficiente, com o de 25.

Assim, o numero total he hoje de 67 desembargadores, isto he, exactamente o mesmo de que vos dei conta em janeiro do anno passado.

Ainda estou convencido de que a medida mais conveniente quanto ás relações he dividir em duas a do Rio de Janeiro, reservando para uma o municipio neutro, e para outra as differentes provincias que formam o seu termo.

A comparação do expediente das diversas relações mostra que a do Rio de Janeiro tem quasi o duplo do da relação da Bahia, e muito mais do dobro das relações de Pernambuco e Maranhão.

A respeito dos annos de 1849 e 1850 mandei sepagar com escrupulo as causas pertencentes ao municipio neutro das que pertencem ás provincias, e pela comparação desses numeros se vê que só as causas do municipio excedem consideravelmente as das relações de Pernambuco e Maranhão, e formam quasi metade do expediente da relação do Rio.

Considerando as appellações civeis só de per si e separadas do resto dos processos, as mesmas proporções se encontram, como se vê da comparação dos numeros nos tres annos de 1848, 1849 e 1850.

Guarda nacional.

Para execução da nova lei de 19 de setembro de 1850 expedio o governo as instrucções de 25 de outubro, que vão sendo executadas em geral de um modo muito satisfactorio, e brevemente se achará definitivamente organisada esta importantissima parte da força publica.

Na provincia do Rio Grande do sul a guarda nacional, organisada segundo o decreto de 22 de fevereiro de 1850, acha-se em um estado de disciplina e armamento que em muitos pontos não tem que invejar á tropa de linha, e sua força em setembro do anno passado ja subia a mais de 16,000 homens, sem contar a de alguns municipios, cuja somma não era conhecida

O armamento fornecido á guarda nacional era de pederneira, e do adarme 12, entretanto que o exercito he armado com o adarme 17 O governo, tendo ouvido a este respeito o parecer de alguns distinctos generaes, e resolveu adoptar para a guarda nacional o mesmo adarme do exercito, e comprar armamento fulminante, como geralmente se emprega hoje em toda a Europa. Para proceder com maior conhecimento de causa por pessoa de confiança se mandou examinar o preço das espingardas fulminantes de que usa o exercito inglez, e vieram duas para amostras, custando a mais perfeita, e igual ás de que usam alguns regimentos inglezes, 1 lib. e 15 sh. encaixotada e posta a bordo, e a de segunda qualidade, igual á de que usam algumas nações européas 1 libra esterlina,

Tem ambas o inconveniente de ser pesadas em demazia; porém o governo conseguio uma base segura para calcular os preços e qualidades das differentes propostas.

Policia da corte.

A perfeita segurança de que se goza nesta grande capital, a raridade dos crimes graves que ainda nas mais bem policiadas se repetem com muito maior frequencia, e o haverem desses muito poucos escapado ás investigações da policia, honram sobretudo a moralidade e boa indole da população, e tambem demonstram que se a policia carece de alguns melhoramentos, não deixa entretanto de satisfazer ás necessidades do momento.

A cidade porém cresce a olhos vistos e já conta, segundo as interessantes e laboriosas investigações do Dr. Roberto Jorge Haddo k Lobo, uma população de 205,966 almas, que se elevam no municipio a 266,466

Nos dezaseis mezes que decorrem de outubro de 1849 a fevereiro do corrente anno entráram no porto desta cidade 13,773 estrangeiros, e sahiram 7,040, ficando um excesso de 6,733, numero certamente inferior ao fornecimento de braços livres de que carecemos, mas que revela a tendencia a augmentar a população da cidade.

A repressão do trafico, fazendo sentir immediatamente a necessidade de braços livres que substituam a importação de escravos, deve accelerar esse movimento progressivo, e exigir por consequencia uma policia cada vez mais activa e vigilante. He sobretudo muito sensivel a falta de guardas ou destacamentos policiaes em alguns pontos da cidade, cuja extenção por diversos motivos he muito superior ao que a sua população parecia exigir. As patrulhas são em numero excessivamente limitado, e maravilha que com tão poucos meios de vigilancia seja tão completa a securança com que a qualquer hora do dia ou da noite se transita por todas as ruas da cidade.

Para que esta vantagem continue he necessario que apenas as nossas circumstancias o permittam, se augmentem os meios de policiar a cidade, e se trate de estabelecer rondas nocturas permanentes, á imitação do watchmen inglezes, ou dos serenos, que infructiferamente se tentaram estabelecer entre nós.

Os incendios, ainda que muito menos frequentes e perigosos do que em outros paizes, exigirão entretanto providencias especiaes, que ultimamente foram adoptadas e que tendem a melhorar consideravelmente este ramo de serviço publico.

Corpo municipal parmanente.

As praças deste corpo ainda hoje percebem o soldo de 600 rs. diarios, que lhes foi marcado em 1831, com o accrescimo de 40 rs. que se lhes addicionaram em 1839 como ajuda do rancho, e deste soldo tiram todas as despezas.

Qualquer servente obtem uma diaria igual, senão superior, e não fica sujeito ao rigor da disciplina militar.

Além de não se completar o corpo, ha o inconveniente de serem os que se apresentam admittidos sem a escrupulosa escolha que o interesse geral aconselha. Qualquer capital, cuja população não fosse tão pacifica e docil como a do Rio de Janeiro, já teria pago bem caro uma tal economia.

A elevação destes soldos a 800 rs. diarios importaria o augmento annual de 30:419,100 que seriam certamente bem empregados, conseguindo-se com elles entregar a policia da cidade a gente mais escolhida.

Usando da autorisação concedida no art. 17 da lei de 15 de junho do anno passado, estão-se preparando algumas alterações na organisação e economia do corpo, que apezar de tudo continua a prestar muito bom serviço. Seu commandante e officiaes são dignos de todo o elogio. Seu hospital durante a ultima epidemia deu prova irrefragavel da illustrada direcção que recebe de seu medico e cirurgião.

Cadêas.

A falta de cadêas como as quer a constituição he uma das maiores difficuldades da administração da justiça entre nós. A multiplicidade das villas e conselhos de jurados exige um tão grande numero desses edificios, que o remedio a este mal não póde deixar de ser muito demorado.

Talvez fosse conveniente que as assembléas provinciaes fizessem depender a creacão das villas da promptificação prévia de uma cadêa limpa, segura e arejada, e com a capacidade necessaria para conter um numero de presos proporcionado á sua população.

A mesma capital do imperio não tem uma cadêa toleravel, como já tive a honra de vos expôr no penultimo relatorio.

Continua a ser observada escrupulosamente a divisão dos presos de que então vos dei conta; indo os condemnados a galés para a ilha das Cobres, os de prisão com trabalho para a casa de correcção, e os de prisão simples para a fortaleza da Santa Cruz, e ficando a cadêa reservada para os não sentenciados. Seu numero porém ainda assim regula entre 100 e 120, o que he excessivo para o Aljube.

Como entendo que as obras da casa de correcção devem suspender-se pelos motivos que exponho em lugar competente, parece-me que poderia ser applicada uma parte da consignação respectiva, e sem que seja necessario eleva-la, á construcção de uma cadêa segundo o systema cellular. Com este pensamento encarreguei o official de engenheiros Ricardo José Gomes Jardim de levantar uma planta, e apresentar um plano e orçamento para essa obra. Logo que me seja presente o resultado de suas observações, eu o submetterei ao vosso conhecimento.

A necessidade de carcereiros pagos razoavelmente muito sensivel: mas, recahindo essa despeza sobre os cofres geraes, ella já consome a quantia de 37,950$, e ainda restão muitos carcereiros por contemplar, e os que tem vencimento, he pela maior parte recebem menos de 100$ annuaes.

Com tão diminuto estipendio, como achar homens de tanta moralidade e confiança como devem ser os carcereiros? Elevar seus vencimentos seria sobrecarregar excessivamente os cofres publicos.

Não seria acertado exigir, como condição para dar a uma villa conselho de jurados, uma dotação de 4 apolices, ou de uma renda equivalente, que servisse de ordenado ao carcereiro, limitando-se os cofres geraes a auxiliar esse ordenado onde a importancia da cadêa o exigisse?

Não vos proponho esta medida, mas chamo sobre ella sobre, o mal e necessidade de o remediar vossa illustrada attenção.

(*Continuar-se-ha.*)

Correspondencia.

Srs. redactores:=Constando-me que alguem, movido por motivo, que a mim proprio não sei de uma maneira satisfactoria explicar, mas que a primeira vista se me apresenta debaixo de forma, que não he por certo a mais cavalleirosa, e nobre, por ahi assoalha, que no officio enderessado, pelo juiz municipal de Iguarassú o bacharel Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha ao Exm. ex presidente d'esta provincia o Sr. José Ildefonso de Souza Ramos entrara eu de combinação com o dito Sr. juiz n'essa peça official, sou forçado bem apezar meu, a vir declarar, que nem uma parte tomei nem directa nem indirectamente n'essa producção, que nemhumas relações entretenho com o seu author, com quem a muito nem mesmo se quer tenho tido occasião de avistar-me, e que assim a conta d'elle, que não a minha devem de correr todas as consequencias de um facto, que presumo esclusivamente pertencer-lhe.

Prompto sempre a carregar com a responsabilidade de actos que me sejão proprios, e pouco desejoso de appropriar-me do effeito que possão produsir producções alheias, levado por essa concideração, e sómente n'esse intuito faço a presente declaração n'estas poucas linhas, com cuja publicação me deixaram VV. MM. penhorado. Recife 21 de junho de 1851.

Francisco João Carneiro da Cunha.

Publicações a pedido.

Um tributo de homenagem aos illustres festeiros de Santo Antonio do arco, e particularmente ao Illm. Sr. * * *, em troca de uma estampa do mesmo santo.

SONETO

Os illustres varões assignalados,
Qu' honraram sempre tanto a Portugal,
Reino outr'ora florente e principal
Por seus grandes dominios dilatados,

Seus heroicos prodigios decantados,
Seu valor invencivel, immortal
Pela tuba do vate divinal *
Em melodicos sons tão celebrados;

Devem hoje ceder a gloria immensa,
Que brilha e resplandece nobremente
No heroe qu' hoje venera a nossa crença.

Vamos pois, ó fieis, devotamente
Louvores entoar, sem mais detença
Ao santo mais sublime e refulgente.

Improvisado por um devoto.

Illm. Sr. inspector.—Diz o escrivão desta pagadoria João Arcenio Barboza e mais empregados della abaixo assignados que tendo visto o relatorio do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, a V. S. remettido officialmente pelo contador geral, lhe fazem a bem que V. S. se sirva mandar passar-lhe por certidão os topicos que dizem respeito a esta e ás mais pagadorias, portanto:

Pede a V. S. se digne de assim o defirirem.—E. R. M. — O escrivão, *João Arcenio Barboza* — O official, *Joaquim Pereira Bastos*.— O primeiro amanuense, *Ignacio Francisco Martins*. — O segundo dito, *Eduardo Joaquim Pereira Bastos*.— O porteiro, *Targino Silverio de Souza Magalhães*.

Passe na forma requerida. Pagadoria militar de Pernambuco, 18 de junho de 1851.— *Brito Inglez*.

« Em virtude do despacho retro, certifico, que do relatorio da repartição dos negocios da guerra apresentado á assembléa geral legislativa na terceira sessão da oitava legislatura pelo Exm. Sr. ministro e secretario de d'estado Manoel Felizardo de Souza e Mello, o qual relatorio tendo sido remettido officialmente ao Illm. Sr. coronel inspector da pagadoria pelo Illm. Sr. contador chefe da contadoria militar da guerra, e tendo sido apresentado pelo mesmo Sr. inspector aos supplicantes, delle consta as paginas 10 e 11 o seguinte no artigo. — Pagadorias Militares. — As pagadorias militares das provincias do Pará, Bahia, Pernambuco e Matto-Grosso, continuarão com a organisação que tem actualmente, e posto que em algumas occasiões se torne sensivel o pequeno numero de seus empregados, tem o governo providenciado, fazendo coadjuvar o serviço por addidos tirados d'entre officiaes da terceira classe, e officiaes inferiores do exercito, despedindo-os logo que podem ser dispensados. Devo todavia chamar vossa attenção sobre a mesquinhez dos vencimentos destes empregados, mesquinhez, que se torna mais sensivel actualmente pelo augmento de ordenados, que obtiveram os empregados das thesourarias das mesmas provincias. Ora, sendo de primeira classe as pagadorias militares das provincias de Pernambuco, e Bahia, os vencimentos de seus empregados são inferiores aos das thesourarias de quinta classe!! O ordenado dos inspectores destas pagadorias, he igual aos dos segundos escripturarios das thesourarias das mesmas provincias, *e entretanto, tem elles prestado, e continuam a prestar mui valiosos serviços á fiscalisação da despeza militar.* Daqui resulta que o ministerio da guerra vê-se embaraçado quando tem de prover lugares vagos destas repartições, por não encontrar para elles pessoas com as necessarias habilitações, que se sujeitem a tão diminutos vencimentos. Pende de vosa deliberação uma representação de taes empregados, solicitando de vossa justiça o augmento de seus ordenados, augmento que julgo de equidade. E do ultimo topico consta finalmente o seguinte:

« *Proponho*, portanto, no orçamento que vos foi presente o augmento desses vencimentos, conservando os ordenados, e concedendo gratificações, que melhorem sua condição; peço-vos como um acto de rigorosa justiça, que o governo seja autorisado para conceder-lhes este melhoramento desde já. »

« He o que consta do referido relatorio a respeito das pagadorias militares, ao qual me reporto, em fé do que passei a presente certidão.

« Pagadoria militar de Pernambuco, 17 de julho 1851. — No impedimento do escrivão, o official, *Joaquim Pereira Bastos*.

« Declaro em tempo que a data do relatorio he de 14 de maio proximo passado.—*Bastos*. »

* Luiz de Camões.]

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 16 DE JUNHO.

Foram presos: á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio José Pereira, por desordem! Silverio Gil d'Annuciação, por ser desertor do segundo batalhão de caçadores, e o escravo Domingos, por ser encontrado com um canivete; á ordem do subdelegado da freguezia de San José, Braz Rodrigues da Fonseca, por infracção de postura municipal; Joaquina Maria, para averiguações policiaes; e Francisca Maria, por insultos; á ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Manoel Custodio de Oliveira, para averiguações policiaes.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 21 . . . . . 12:271,113

Descarregam hoje 23 de junho.

Barca ingleza -- *Columbus* -- mercadorias.
Barca portugueza -- *S. Cruz* -- idem.
Barca portugueza -- *Ligeira* -- idem.
Brigue inglez — *Farye* -- bacalhão.
Escuna hollandeza -- *Alberta* -- queijos e genebra.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 20 . . . 15:784,562
Idem do dia 21. . . . . 1:230,587
17:015,149

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 20 . . . 1:261,939
Idem do dia 21 118,771
1:380,710

Despacho maritimo do dia 21.

Canal, escuna ingleza *Marta*, de 151 toneladas, conduz o seguinte: -- 1,820 saccos com 9,100 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 21. 453,333

CONSULADO PROVINCIAL

Idem do dia 21. . . . . 2:052,322

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE JUNHO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - Fluctuou entre 27 e 28 d., porém hoje ficou firme a 27 1/2 d. por 1,000 rs.

Assucar - - - Sustentou os preços de 800 a 850 rs. por arroba sobre o ferro do encaixado, e de 1,650 a 2,200 rs. o embarricado e ensaccado branco, e de 1,350 a 1,400 rs. ó mascavado: mas foi pouco procurado.

Algodão - - - Entraram unicamente 373 saccas, que foram vendidas a 5$200 por arroba de primeira sorte.

Bacalhão - - Retalhou-se de 5,500 a 7,000 rs. por barrica: ficando em ser de 5 a 6,000 barricas.

Carne-secca - Vendeu-se de 2,100 a 2,500 rs. por arroba: ficaram em ser cerca de 55,000 arrobas.

Far. de trigo - O consumo foi diminuto, e a existente anda por 3,500 barricas.

ILEGÍVEL

Os preços continuaram de 11 a 13,000 rs. por barrica.

Ficaram no porto 52 embarcações, sendo 2 americanas, 30 brasileiras, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 1 hanoveriana, 1 hespanhola, 9 inglezas, 5 portuguezas, e 1 sueca.

EDITAES.

Ignacio José Pinto fiscal da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei etc.

Faz saber, para conhecimento de todos, o disposto no art. 6 do tit. 6 das posturas municipaes vigentes.

« Art. 6. Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto : (bus-capés) os infractores serão multados em rs. 10,000, e soffrerão 2 dias de prisão. A camara por editaes designará os lugares, em que se possam soltar os buscapés, roqueiras e bombas, de que trata este artigo.

E para que senão allegue ignorancia vai publicado pela imprensa.--O fiscal, *Ignacio José Pinto.*

O major Miguel José Teixeira, subdelegado supplente em exercicio da freguezia da Sé da cidade de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos os meus comparochianos, que pelas posturas municipaes, he prohibido soltar fogo, vulgarmente chamado buscapé. Os contraventores, além das penas comminadas em ditas posturas, ficam tambem subjeitos as de desobediencia, e para que não allegue ignorancia mandei publicar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia.

Subdelegacia de policia da freguezia da Sé, 21 de junho de 1851.--*Miguel José Teixeira.*

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, fiscal do bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, em virtude da lei etc.

Faz sciente aos habitantes do mesmo bairro, que está expressamente prohibido pelas posturas municipaes o uso de fogos soltos, (vulgo bus-capés) como dispõem o art. 6 do tit. 6 seguinte :

« Art. 6. Fica prohibido dentro da cidade, o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (bus-capés) ; os infractores serão multados em rs. 10,000, e soffrerão 2 dias de prisão »

E para que não alleguem ignorancia, publico dito artigo.

Bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, 21 de junho de 1851.--O fiscal, *Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.*

Lista dos cidadãos qualificados pela junta revisora, para serem jurados neste corrente anno.

Antonio Joaquim de Mello, Dr. Antonio Epaminondas de Mello, Antonio Pereira de Mendonça, Antonio Xavier da Silva, Antonio Luiz dos Santos, Antonio Francisco Pereira, Antonio Alves da Fonseca, Dr. Antonio da Assumpção Cabral, Dr. Antonio Annes Jacome Pires, Antonio Bento Froes, Antonio José de Oliveira, Antonio Ricardo do Rego, Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, Antonio Annes Jacome Pires, Antonio Joaquim de Almeida, Dr. Angelo Henriques da Silva, Antonio Francisco de Moura, Antonio de Paula Fernandes Eiras, André Avelino de Barros, Antonio Duarte de Oliveira Rego, Antonio José Vital, André Ferreira de Almeida, Dr. Alexandre Pereira do Carmo, Antonio Pedro de Figueredo, Antonio Bernardo Quinteiro, Alexandre José da Rosa, Alexandre Rodrigues dos Anjos, Antonio Correia Cabral, Antonio Henrique Mafra Junior, Antonio Leite de Pinho, Antonio Alves Barboza, Antonio Simplicio de Barros, Antonio da Silva Pavolide, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Antonio Leite Pita Ortigueira, brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida, Antonio Carlos Francisco da Silva, Antonio Coelho de Mello, Antonio Fernandes Vellozo, Antonio Jacome Pires, Antonio da Silva Gusmão, Antonio Luiz de Freitas, Anastacio Xavier de Couto, Antonio Nobre de Almeida Junior, Antonio Francisco Xavier, Anselmo José Pinto, Antonio Ferreira da Annunciação, Antonio Fernandes Padilha, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Amaro Benedicto de Souza, Antonio Egidio da Silva, Antonio Joaquim de Oliveira Baduem, Antonio José Bandeira de Mello Junior, Antonio Dias da Silva Cardial, Angelo Custodio dos Santos, Antonio Carneiro Machado Rios, Antonio Carlos de Pinho Borges, Antonio Feliciano Rodrigues Sette, Antonio José Gomes do Correio, Augusto Carlos de Lemos Pacheco, Antonio Borges Uchôa, Antonio Pereira Muniz, Arcenio Fortunato da Silva, Antonio de Moraes Gomes Ferreira, Anacleto José de Mendonça, Antonio de Souza Rangel, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza, Amaro de Barros Correia, Antonio Martins Ribeiro, Antonio Marques de Amorim, Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca Junior, Antonio Pereira de Souza, Antonio de Albuquerque Maranhão, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond, brigadeiro Aleixo José de Oliveira, Antonio dos Santos Siqueira, Antonio Luiz do Amaral e Silva, Antonio Gonçalves Ferreira, Antonio Lins Caldas, Antonio Francisco da Gama, Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, Antonio Francisco de Paiva, Antonio José da Costa Guimarães, Anacleto Antonio de Moraes, Antonio Vallentim da Silva Barroca, Antonio de Hollanda Cavalcante, Antonio Duarte Pereira, Antonio Gonçalves de Moraes, Antonio José Duarte, Antonio Carlos da Silva Fragozo, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, Antonio de Souza Leão, tenente-coronel Antonio Pedro de Sá Barreto, Antonio Paes Barreto, Antonio de Carvalho Soares Brandão, Antonio Henrique de Miranda, Antonio de Sá e Albuquerque, André de Sá e Albuquerque, Augusto de Sá e Albuquerque, Dr. Antonio Pereira Barrozo de Moraes, Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

(Continuar-se-ha.)

Declaração.

— De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber aos Srs. inspectores dos circulos litterarios, não só do municipio do Recife, como dos de toda a provincia, que para boa ordem e promptidão do expediente, hajam de remetter para o lyceu toda a sua correspondencia official com esta directoria geral os da cidade directamente ; os de fóra por meio do correio geral.

Outro sim que todo o negocio official dos senhores professores quer publicos, quer particulares com a directoria geral será por intermedio dos ditos Srs. inspectores.

Directoria geral, 18 de junho de 1851.—*Candido Eustaquio Cezar de Mello*, amanuense archivista.

Pagadoria militar.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda annunciar o Illm. Sr. coronel inspector, que a pagadoria tem de comprar para o presidio da ilha de Fernando os objectos que constam da relação, que abaixo se segue.

As pessoas aquem convier apresentarão as suas propostas em carta fechada nos dias 23, 25 e 26 deste mez, das 11 horas ao meio-dia, advertindo se, que os objectos, ou os generos serão da melhor qualidade dos que houver no mercado, para cujo fim apresentarão tambem as amostras daquelles que for possivel dar, amostras, que a conducção para bordo do patacho *Pirapama* será á custa dos vendedores, e bem assim, que da farinha de mandioca somente se compram por ora trezentos alqueires, que serão medidos pelo alqueire velho no armazem, ou navio perante a pessoa, que a pagadoria designar, devendo ser ensacada em fazenda consistente, e emfim que á custa dos vendedores será tambem a conducção da telha, tijolo e madeira, que se comprar.

Pagadoria militar de Pernambuco, 21 de junho de 1851.--No impedimento do escrivão, o official, *Joaquim Pereira Bastos.*

Relação dos generos e objectos, que se faz preciso para fornecimento do armazem do almoxarifado da ilha de Fernando de Noronha.

Assucar branco 20 arrobas, bolaxa 25 ditas, gomma araruta, 1 dita, tapioca do Maranhão 1 dita, carne do Ceará 25 ditas, arroz 2 saccas, 2 caixas e 13 lb., farinha de mandioca 800 alqueires, polvora 10 arrobas, telhas 20$, tijollos de ladrilho para construcção de uma cesterna 20:000, caibros de 35 palmos 300, frexaes de 35 a 40 palmos 30, enxameis de 25 ditos, 50, linhas de 40 ditos 10, pranchões de secopira, ou de pão d'arco para bombas de carro 4, ditos de dito, dito de dito para 2 eixos do carro 2, prensa grande para fazer farinha, com 22 palmos de cumprimento e 22 polegadas de largura na caixa de apertar 1, rodas para moer mandioca 2, pás de ferro 24, aço de molla verga chata e não quadrada 16 libras, brins para lençoes e camisollas para o hospital 305 varas, riscado de linho para colxões 414 covados.

No impedimento do escrivão, o official,
Joaquim Pereira Bastos

— Perante o conselho de administração naval tem de contratar-se por arrematação o fornecimento dos generos seguintes para os navios armados e hospital de marinha por tempo de 3 mezes a contar do primeiro do mez de julho vindouro, azeite doce de Lisboa, assucar branco, arroz pillado do Maranhão, bacalhão, café muido, carne secca, carne verde, toucinho de Santos, vinagre de Lisboa, espermacete em vellas americanas e vellas de carnaúba : pelo que são convidados os que se propozerem a fazer dito fornecimento a comparecerem as 12 horas da manhãa do dia 25 do corrente munidos de propostas em que declarem o ultimo preço, e quem os fiadores.

Sala das sessões do conselho de administração naval, 21 de junho de 1851.

O secretario,
Christovão Santiago de Oliveira.

Theatro de San-Francisco

O espectaculo annuciado para quarta-feira, 25 do corrente, em favor da cantora Augusta Candiani, fica transferido, a pedido de muitas pessoas, para quinta-feira 26 do corrente ; assim como não póde ter lugar as farças que se achavam annunciadas, por ter-se retirado para fóra da cidade a Sra. Joanna Januario ; substituindo-se o espectaculo annunciado pelo drama vaudevile =Arthur= sendo a parte de Maria desempenhada pela insigne artista a Illma. Sra. D. Maria Leopoldina, que tão generosamente prestou-se a coadjuvar á Sra. Candiani em seu beneficio, ajudando-a desta fórma a satisfazer as obrigações que contrahio para com o respeitavel publico, ao qual se devem religiosamente guardar todas as attenções. Este procedimento da Sra. D. Maria Leopoldina está a par do seu alto merecimento artistico, e a beneficiada não póde deixar de tributar lhe desde já os sinceros respeitos de sua amisade e gratidão, não só pela grande consideração que a mesma Sra. tributa ao brioso publico desta cidade, como por ter tido mais uma occasião de conhecer na Sra. D. Maria Leopoldina os justos sentimentos de uma verdadeira artista. Igualmente dirige sinceros protestos de sua gratidão a todos os Senhores artistas que com tanta generosidade se prestam a coadjuva-la, e em particular ao Illm. Sr. Guimarães a quem protesta eterno reconhecimento pela maneira a mais attenciosa e cavalheira por que se prestou a obsequia-la.

A beneficiada agradece ao Sr. João Telles o prestar-se a fazer o papel de Jeronymo Duflot, e sendo esta parte inteiramente fóra do seu caracter, roga ao publico toda a indulgencia para com o referido actor.

O programma do novo espectaculo será minuciosamente annunciado, quarta-feira 25 do corrente, assim como os intervalos de canto, e a comedia da qual fará parte a Illm. Sra. D. Maria Leopoldina e o Sr. Guimarães.

Avisos maritimos.

-- Para Santa Catharina, segue no dia 28 impreterivelmente, o patacho *Dous Irmãos*: quem no mesmo quizer ir de passagem, para que tem excellentes commodos, assim como recebe alguma carga, a fallar com Antonio Paulo Fernandes Eyras, no armazem da escadinha, ou com o capitão Francisco de Assis Gonçalves Peres, na loja de cambio da Viuva Vieira & Filho.

= Sahe para Lisboa com toda a brevidade a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues, quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos : os pretendentes dirijam-se ao capitão ou aos seus consignatarios Francisco Severino Rabello & Filho.

Para a Bahia segue viagem com brevidade a sumaca *Paraguassú*, recebe carga á frete ; para o ajuste a fallar com João Francisco da Cruz, rua da Cruz n. 7.

--- Vende-se uma lancha nova, que pega de trinta a quarenta barricas, a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

— Para o Rio Grande do Sul seguirá muito breve a sumaca *Firmeza*, nova e de boa marcha recebe carga a frete e passageiros : trata-se com os consignatarios na rua da Cadeia do Recife armasem n. 12.

= Para o Rio de Janeiro sahe em poucos dias a bem conhecida escuna *Maria Firmina*, forrada e pregada de cobre, capitão João Bernardo da Rosa, por ter a maior parte do seu carregamento prompto : quem na mesma ainda quizer carregar ou ir de passagem, bem como embarcar escravos, entenda-se com o mesmo capitão, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz n. 33

— Para Lisboa pertende sahir impreterivelmente no dia 2 de julho o brigue portuguez *Novo Vencedor* por ter a maior parte da carga prompta quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem para o que offerece os melhores commodos trata-se com os consignatarios T. d'Aquino Fonseca & filho na rua do Vigario n. 19, primeiro andar ou com o capitão na praça do Commercio.

— A barca portugueza *Santa Cruz*, sahe para o Porto até 10 de julho proximo, por ter prompta grande parte de seu carregamento, ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para o que tem asseiados e grandes commodos : a tratar com Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11 primeiro andar, ou com o capitão da mesma barca Manoel Francisco Nogueira.

Leilões.

= O corretor Miguel Carneiro fará leilão no dia segunda-feira 23 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e usados, louça, vidros, candieiros, quadros, espingardas, pistollas, relogios e outros muitos objectos que serão vendidos por qualquer preço que fôr offerecido.

-- O Dr. J. de S. Santos Junior, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da mobilia da sua casa, consistindo em cadeiras, sofaz, mesa redonda e de jogo, aparadores, guarda livros, lavatorios, commodas, guarda louça, mesa de jantar, quadros de anathomia, candieiros de cima de meza, lampeões, lanternas ré de bronze, louça de mesa, apparelho para chá, garrafas e copos para dito, ditos para agoa, trem de cozinha e outras muitas cousas, assim como um pianno, um rico faqueiro de prata, castiças de dito, etc. ; sexta feira, 27 do corrente, as 10 horas, no primeiro andar da casa n. 58, na rua Nova.

-- O corretor Oliveira fará leilão, a requerimento de Vicente Ferreira da Costa e outros credores, da firma social de Francisco do Prado & Companhia, e por ordem do juizo da segunda vara do commercio, escrivão Baptista, de uma taverna, com todos seus generos, pertences e armação (como do respectivo balanço em poder do dito escrivão) sita na rua Direita, bairro de S. Antonio : quinta feira, 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, na casa da referida taverna.

Avisos diversos.

-- Convida-se a todos os Srs. negociantes estrangeiros, que vendem fazendas em grosso, para se reunirem na sala da Associação Commercial, quarta feira, 25 do corrente, ao meio dia.

-- Dam-se 300,000 rs. a juros, sobre penhores de prata e ouro : na rua da Viração n. 27

-- Quarta feira, 25 do corrente, depois da audiencia do juiz do civel da segunda vara he a praça, da casa n. 18, da rua da Guia, penhorada a Ignacio Antonio Borges, por execução dos herdeiros de Francisco da Silva.

-- Pede-se ao Sr. T. O. A. O., morador na cidade de Olinda, que vá pagar nos Quatro Cantos, a quantia de 64,000 rs., do contrario verá seu nome declarado por esta folha, e se declarará a acção que praticou!! e se usará dos meios judiciaes.

-- O Sr. A. C. L. queira mandar pagar a subscripção deste *Diario*.

-- Roga-se o Sr. que em setembro de 1850 tomou para fazer uma simarra e volta, e pela dita obra já recebeo algum dinheiro, e como ate o presente não tenha concluido: roga-se o faça no praso de 5 dias, do contrario será o seu nome publicado por extenso, e como não he possivel encontrar-se em casa, por isso se faz por esta folha.

-- Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães, retira-se para fóra da provincia.

-- A quem lhe faltar uma arara : dirija-se a rua do Cabugá, loja n. 3, que dando os signaes certos lhe será entregue, pagando as despezas.

-- O abaixo assignado comprou por ordem do Sr. Antonio Moreira Vinha, da cidade do Icó, um meio bilhete n. 3766 da 11.ª loteria do Santissimo Sacramento da Côrte, o qual lhe remette.

João Alexandre Vieira.

-- Fugio no dia 20 de abril, a preta creoula, de nome Victoria, com os signaes seguintes, idade 28 annos, estatura regular, bastante gorda, com os buracos das orelhas bastantes rasgados e uma marca de fogo no estomago, he muito regrista : quem della tiver noticia, dirija-se a rua do Vigario n. 31, que será recompensado.

-- Roga-se aos Srs. ourives, ou mesmo outra qualquer pessoa, de não comprar os objectos abaixo demonstrados, no caso de lhe serem offerecidos, um transelim para relogio com passador, obra franceza, com o pezo de 5 oitavas, pouco mais ou menos, 4 figas de coral encastoadas em ouro, 1 habito de christo pequeno, tendo no meio uma pedra rôxa, suppõem-se que os ditos objectos foram desencaminhados, e quem dos mesmos souber e quizer avisar; dirija-se na casa da rua da Soledade, defronte da padaria, a penultima ao voltar para a rua do Manguinho, que será recompensado.

-- O abaixo assignado faz publico, que em seu poder se acha o escravo João, do gentio de Angola, que pertence ao espolio da fallecida D. Maria José da Conceição, fallecida acerca de dous annos, no termo de Serinhãem, e porque o annunciante he um dos herdeiros da mesma fallecida, e sabe perfeitamente que morreo abintestada, e que não se tem feito inventario dos bens, que por seu fallecimento ficaram, sabendo tambem que existem outros bens, e que não lhe póde caber menos do valor do referido escravo, julga-se com direito a conserva-lo em seu poder, té que se faça a partilha, e para que aquelles que se achavam na posse do mesmo escravo fiquem disso certo, faz o presente e os convida a que procedam ao inventario e partilhas, mesmo porque tem de ser pago o sello da fazenda nacional.--*Sebastião dos Oculos Arco-Verde Pernambuco Cavalcante.*

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que do dia 20 para 21 do corrente mez, foi roubado de sua taverna, na travessa da rua das Cruzes, uma porção de ouro e prata, em diferentes peças, bem como brincos, botões, anelões, um relogio faltando o ponteiro dos minutos, com letras esmaltadas, fivelas de prata e mais peças, que ainda se não poderam dar pela falta, assim como 9,000 rs. em sedulas e uma porção de cobre da gaveta : por isso, pede-se as autoridades policiaes, e mesmo a algumas pessoas, caso lhes sejam offerecidos algum dos objectos, queiram aprehender e dar parte ao mesmo.--*Francisco Maciel de Souza.*

-- Troca se uma imagem de Nossa S. da Conceição, com as quatro partes do mundo, tudo de pedra, em uma pianha, com manga de vidro : na rua Direita n. 95.

Aos senhores fazendeiros ou criadores de gado do certão.

Não foi sem grande hesitação que os abaixo assignados contrataram o fornecimento das carnes verdes aos habitantes desta cidade, que o Exm. Sr. presidente da provincia desejou fossem suppridos com este genero de primeira necessidade, por preço mais modicamente rasoavel que o pago ha cerca de dous annos a esta parte; porque apezar dos bons desejos do esclarecido Exm. presidente e da boa intenção dos abaixo assignados havia no meio da execução deste contrato interesses de pessoas avezadas ao commercio delle nas estradas e feiras, conhecidos pelo nome de=atravessadores= a quem na verdade se presume que esses interesses soffreram; he, pois, das pessoas empregadas neste commercio de atravessamento dos gados que tem partido a carestia das carnes, esperam elles que farão quanto puderem para tornar odiosa a prudente e salutar medida do eximio administrador, que sem ferir os interesses do criador e fazendeiro, abasteça o povo da cidade do genero mais urgente ás necessidades da vida por preço rasoavel.

Não fere os interesses dos fazendeiros e criadores o contrato; porque estes tem um preço fixo, sobre o qual podem contar com certeza e segurança, e podem vender seus gados aos contratantes, ou talha-lho pelo preço estipulado, mediante a sabida despeza de 3$000 por cabeça : facil lhe he calcular o que mais lhe convém, se vender ou talhar a carne pagando aquelle onus: pelo que respeita á venda, o criador he garantido da maneira a mais satisfactoria pela segurança que se lhes offeresse na obrigação solidaria dos contratantes; facilmente se concebe que o criador obtem por seu gado, e obterá sempre o mesmo preço por que o vendia anteriormente aos atravessadores, porque não erão os criadores que o vinham talhar na cidade a 12, 14, 16 e 20 patacas a arroba : tambem não erão os primeiros atravessadores, mas por uma serie successiva de compras e vendas, afinal chegavam na feira os gados já caros, e ahi erão suppridos os compradores da praça por preços subidos, e finalmente recahia sobre o povo o peso de toda esta serie de travessias, sem proveito algum do criador ou fazendeiro.

Se bem que todo o homem attinja a ganhar em seus negocios, com tudo pessoas ha que desejam lucrar, porém de fórma que não prejudicando seus proprios interesses, não offenda e deteriore os alheios : he com estes sentimentos que os contratantes ultimaram e fixaram este negocio, e sendo, como he publico, o preço da arrematação, bem podem os criadores e fazendeiros calcularem os preços por que devem fazer as suas vendas diretas ao contrato; o desejo dos contratantes he abastecer o povo do genero de que ha tanto tempo são suppridos a preços caros, pelo preço contratado de 2$400 no inverno, e 3$200 no verão ; e ficarão satisfeitos se obtiverem este resultado mediante uma modica indemnisação de seus trabalhos e capitaes empregados ; para facilitar as transacções com os criadores e fazendeiros tem estabelecido agentes em diversos pontos, com amplos poderes e autorisação para contratarem por conta da associação e sob responsabilidade della, e rogam aos Senhores fazendeiros e criadores de se dirigirem a elles, que acharão toda a lisura e honradez que se faz mister em negocios, além da segurança e garantia que os accuberte de qualquer sinistro ; podendo dirigir-se

Em Santa Clara, Carirys-Velhos, ao Sr. Martinho Gomes da Silveira.

Em o Icó, ao Sr. Francisco Manoel Dias

Em Pedras-de-Fogo, ao Sr. Mariano Raymundo Mendonça ; e nas estradas ou fazendas aos Senhores que estiverem autorisados pelos contratantes.

Nesta praça, aos contratantes, na rua das Cruzes n. 30.

Recife, 18 de junho de 1851. Os contratantes—*Justino Pereira de Farias.*—*Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.* — *Misquita & Duarte.*—*José Joaquim Botelho.*

Srs. Credores. — Sendo-me preciso recorrer á justiça, afim de receber meus ordenados, de meu ex-patrão, o Sr. Antonio Joaquim dos Santos Andrade ; vou fazer publico os motivos que me obrigam a faze-lo : indo eu para caixeiro do Sr. Santos Andrade em 1847, neste anno não ganhei ordenado (não obstante que as despezas que fiz nesse anno foram lançadas em minha conta) ; e em 1848 disse-me o dito Sr. Andrade que eu ganhava 200$000 ; em 1849 disse-me que ganhei 300$000 ; e em 1850 igualmente me disse que ganhava 400$000 os primeiros dous annos, de 1848 e 1849, posso asseverar ao publico que os vi lançados nos seus proprios livros, assim como mettidos em despeza na conta que todos os annos mandava a seu socio e irmão, João Antonio dos Santos Andrade ; porém em março deste anno, não me convindo continuar a estar em sua casa, despedi-me, e pedi-lhe que me tirasse a minha conta ; as quaes, por muitas diligencias que fiz, as pude conseguir delle no fim de dous mezes : mas qual foi a minha admiração ; tendo tratado commigo os ordenados conforme digo ácima, me apresenta os ordenados seguintes : em 1848, 121$860 (ordenado de um anno 121$860 !), em 1849, 140$000, em 1850, 200$000 ; retirei nesta occasião toda a confiança que fazia no Sr. Antonio Joaquim dos Santos Andrade, e nunca me persuadi que elle fizesse esta ingratidão para commigo ; pois fiz sempre o quanto estava ao meu alcance afim dos seus interesses como he o dever de um caixeiro.

A vista da conta que me apresenta, abatendo as minhas despezas, pouco me resta ; porém appello para os tribunaes de justiça.

Recife, 23 de junho de 1851.

Joaquim Mendes Freire.

-- Roga-se aos abaixo assignados queiram vir pagar o que, ha muito, estão a dever na rua da Cadeia do Recife, loja de miudesas n. 7, sendo : o Sr. João Manoel Coutinho, Antonio Manoel Estevão, Verissimo Xavier de Barros, morador na cidade de Goianna, na rua do Rio ; Alexandre Augusto Pereira ; João Paulo de Santa Anna, morador algum tempo em Santo Antão ; Verissimo Antonio da Cruz Soares ; Joaquim Francisco Delgado Junior, morador algum tempo em Limoeiro ; Manoel José de Faria ; Manoel Gomes Leite, morador em Fóra de Portas ; Bernardo da Silva Guimarães, morador na cidade de Olinda ; João Domingues Pereira Condim, morador na cidade de Goianna.

-- Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos de idade, nacional ou estrangeiro, que queira ser caixeiro na cidade do Aracaty ; quem estiver nestas circumstancias dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 7, loja de miudesas, para tratar.

Melhoramentos nas moendas e tachos usados no fabrico de assucar.

Os abaixo assignados tendo se ocupado por mais de 10 annos quasi exclusivamente em melhorar o maquinismo nos engenhos, e em acertar a forma das maquinas mais apropriadas ao paiz, e avaliando as grandes vantagens aos senhores d'engenho pela introducção de maquinismo d'um novo modello e d'uma qualidade superior ; tem mandado construir em uma das mais acreditadas fabricas em Inglaterra uma pequena porção de tachas e moendas que a respeito da qualidade do ferro são igual aos melhores que se exportam d'Inglaterra para as colonias. Observando durante a sua longa pratica os defeitos que existem nas maquinas hoje em geral uso, o grande prejuizo que estes defeitos cauzam, a necessidade que existe de cuidar no perfeisoamento do maquenismo dos engenhos, e convencido das grandes vantagens que ham de resultar do emprego de seu novo maquinismo, e tambem confiado no espirito de progresso que se observa disenvolvendo agora entre um grande numero de proprietarios d'engenho, os abaixo assignados tem se animado a entrar n'esta empreza ; e assegurando, o emprego da primeira qualidade de ferro, e importando sempre as maquinas dos modellos mais approvados, esperam merecer toda a confiança dos senhores seus amigos e o publico. Logo que estejam avizados do primeiro carregamento que esperam no mez proximo vindouro, annunciarão com todos os mais detalhos

Alfredo e Eduardo de Mornay.

-- O inspector do primeiro circulo litterario da provincia pede aos Srs. professores de escolas particulares do dito circulo, queiram vir declarar sua morada e apresentar as licenças que obtiveram para ensinar na forma do regulamento á residencia do mesmo inspector, rua Nova n. 44

— **João Keller & Companhia, liquidatarios da loja que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, e antigamente de Guerra, Silva & Companhia na rua Nova n. 21, avisam aos devedores da mesma loja que venham satisfazer seus debitos no prazo de 30 dias contados da data deste annuncio, a casa dos annunciantes na rua da Cruz n. 55, pois do contrario serão ajuizados.**

-- Aluga-se um sobrado de 2 andares nas ruas seguintes : Direita, Livramento, pateo do mesmo, Queimado e Crespo : quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua da Praia n. 55, typographia Imparcial.

CARLOS C. FIGUEIREDO,
AGENTE DA ALFANDEGA E DE NAVIOS,
12. *Orchard Place*
SOUTHAMPTON.

Recebe e expede com presteza e economia mercadorias, bagagem e effeitos de qualquer natureza e ordem.

Esclarece os viajantes sobre a chegada dos paquetes e suas partidas, dirigindo-os no mais de que hajam myster. Obriga-se a tomar conta da bagagem, effeitos, etc. de passageiros. Recebe fazendas á commissão.

-- Precisa-se alugar uma preta ou um moleque para vender fructas e verduras na rua sendo de boa conducta e fiel, paga-se bem, e dá-se-lhe o sustento : quem os tiver e queira alugar, annuncie por este *Diario*.

DENTISTA.

J. Jane dentista bem conhecido nesta praça, recentemente chegado da Bahia, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que se acha de novo residindo nesta cidade rua Nova n. 19 primeiro andar, aonde sempre se achará das 9 horas do dia ate as 4 da tarde.

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos para serem vendidos, tanto para fóra, como para dentro da provincia, com prestesa e segurança aos mesmos : na rua da Cruz do Recife n. 6.

Grande sortimento de chapeos de sol de todos os preços, qualidades e tamanhos tanto de seda, como de pano, para homens e senhoras, igual sortimento de sedas e pano em peças, para cobrir armações servidas, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras, consertam-se todas a qualidades de chapeos de sol, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na rua das Cruzes n. 40, ha bichas amburguezas das ultimas que vieram ao mercado, para se alugar e vender-se, tanto por junto, como a retalho.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 13 da rua do Vigario : na rua do Amorim n. 15.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 19 LOJA DE FERREIRA BASTOS.

He o unico deposito do verdadeiro rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro, tanto do viajado ao Pará como do vindo directamente para esta provincia. Este rapé que por sua excellente e salutar qualidade se ha introduzido neste mercado, e podemos assegurar, ser o unico que revalisa com o de Lisboa, e que não fere o nariz do tomante embora não acostumado, se torna por si mesmo recommendavel aos amantes da boa pitada, que poderão prover-se da quantidade que necessitarem : na loja assim mencionada, que o recebe por todos os vapores.

RETRATOS.

Continua-se a tirar retratos a oleo, com perfeição, e em miniatura sobre o marfim : na travessa do Carmo, ou Sarapatel n. 1, segundo andar.

— Recommendamos as pessoas que vão a Europa nos vapores o Sr. Carlos Figueiredo, portuguez estabelecido em Southampton como agente, no qual encontrarão, além da vantagem de fallar a mesma lingoa, toda a probidade, intelligencia e actividade.

--Ignacio Luiz de Britto Taborda, convida os senhores, cujos nomes em seguida vão mencionados, a virem paga-lhe em a sua loja na rua do Crespo n. 10, o que ficaram a dever ás extinctas firmas dos finados senhores Antonio da Cunha Guimarães, e José Joaquim de Freitas Guimarães, e a viuva de Freitas Guimarães, de pois Anna Maria dos Passos Guimarães, Antonio Leandro da Silva, Manoel José da Silva Leite, João Luiz Pena, Francisco de Albuquerque Maranhão, Vicente Ignacio Branco ; Mauricia Feliciana dos Prazeres, das Curcuranas ; Antonio Januario Paes Barreto, do Cabo ; Martinho da Silva Costa, do Limoeiro ; José Cardozo Cavalcante, de Caruarú ; Manoel da Costa Braga, de Inhamam ; José de Benevides Falcão, do Tará em Garanhuns ; Patricio José Tavares de Vasconcellos, do Bom Jardim, comarca do Limoeiro, e Manoel Gomes dos Santos, de Lagoa Nova : o annunciante declara que irá fazendo mensão sem excepção alguma dos nomes daquelles senhores, cujos debitos forem antigos e não vierem imediatamente pagar-lhe.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se podem fabricar.

— Na travessa do Corpo Santo n. 29, segundo andar, acha-se aberta uma escola de meninos, dirigida por Honorato Augusto de Miranda.

= Aluga-se um sitio no Poço da Panella, na margem do rio, tem commodos para grande familia, quintal murado e plantado de flores, etc., cacimba com muito boa agoa de beber e tanque, estribaria para quatro cavallos, e tem portão que deita para o largo da igrega ; a tratar na rua do brum casa grande do Cunha, segundo andar.

Na rua do Aragão, n. 12, segundo andar, se deseja saber se he vivo, onde mora um rapazinho de nome Damião, filho de Angela de tal, e neto do velho Antonio Lopes Mangaba, da cidade do Natal, o qual rapazinho ainda há poucos annos aprendia o officio de marcineiro, em uma officina desta cidade.

-- Quem quizer consultar o fado divertindo-se com graça e aceio, nas bellas noites de Santo Antonio, San João e San Pedro ; não o poderá fazer sem ir as casas annunciadas, onde encontrarão as mais modernas e engraçadas quadras intituladas — Sorte de Venus — custando apenas 40 rs. cada uma ; na rua da Conceição na Boa Vista n. 20, e no Passeio Publico n. 13

Casa de modas francezas, Buessard Millochou, rua do Atterro da Boa-Vista n. 1.

Recebeu pelo ultimo navio de França, chapéos de palha de moda nova para montaria de senhora, chapéos de seda e toucado, mantelhetes e capotinhos ; cabeções de bico ; romeiros, pescocinhos e camisas de filó e de cambraia bordadas ; fitas e bicos de todas as larguras ; tranjado e franjas ; bicos de blonde ; sedas furtacores para mantelletes ; gravatas de veludo com fivelas para senhoras ; capellas de laranjeiras ; meias de seda branca lisa e bordadas ; véos de blonde para noivas ; luvas compridas para as ditas ; mantas de bico preto para cabeça ; tarlatanas brancas e de cores ; cambraia finas ; lencinhos de seda ; flores finas de todas as qualidades ; filós de linho e de sede branco e preto, e mais enfeites para senhora. Faz-se sempre com verdadeiro gosto francez, chapéos, toucados, vestidos e todos os de toalhete das senhoras.

-- Quem precizar de um homem brasileiro, o qual sabe ler, escrever e contar, e tem pratica de todo o serviço de engenho : quem tiver precisões do mesmo para essa occupação, annuncie para ser procurado.

= O abaixo assignado, morador na rua Imperial n. 125, avisa as pessoas que tem penhores em seu poder, que os venham tirar no prazo de oito dias contados da data deste ; do contrario serão vendidos para pagamento dos seus debitos.=*Frederico de Souza Gomes*

= Precisa-se de um caixeiro que seja capaz de tomar conta de uma padaria, e que dê fiador a sua conducta : certo de que agradando, não se duvidará dar bom ordenado : trata-se na padaria do Varadouro em Olinda.

--- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa de Vascurado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua lettra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora aonde : em quanto o não fizer ha de ser lembrado.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de 3 andares, defronte da travessa de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos, para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho, mais do que 2 por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão : póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia : na rua de Hortas n. 55.

-- Precisa-se de uma pessoa que seja perita em plantações de sitio, para o fazer em um no lugar do Remedio : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a alfandega desta cidade a seu porteiro.

— Quem tiver para vender ou alugar um preto bom cozinheiro : dirija-se a rua do Crespo n. 3.

= Precisa-se alugar dous pretos que sejam fieis : na refinação da rua da Concordia numero 4.

— Precisa-se de um rapaz, que tenha conhecimentos de pharmacia : na rua do Queimado, botica n. 15.

— Aluga-se um molatinho, de idade de 16 annos, proprio para todo o serviço de uma casa : quem o pretender, dirija-se a rua Nova n. 69, que ahi achará com quem tratar.

--Tendo fallecido no Ceará, Francisco Manoel da Silva Tavares, no dia 15 de abril do corrente anno, eu abaixo assignado, procurador bastante do unico herdeiro, residente em Lisboa, declaro que todas as transacções com o procurador do finado, o Sr. Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, posteriores a data do fallecimento são nulas, e ficam por ellas responsaveis aquelles que as tiverem com o dito Carneiro Monteiro ; por quanto cessaram seus poderes, como procurador do finado, desde esse dia, e no Ceará, onde se está procedendo a inventario, existem o primeiro e segundo testamenteiros. -- *Antonio Augusto da Fonseca.*

-- G. Augusto da Graça e Mello, faz sciente ao publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim Francisco de Alem, desde o dia 16 de junho em diante.

-- Francisco José Gonçalves, com fabrica de chapeos na Praça da Independencia, por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em vante por Francisco José Gonçalves de Siqueira.

-- Aluga-se uma escrava, que coze, cozinha e serve bem uma casa : na Passagem entre as duas pontes, na venda amarella, se dirá quem aluga.

-- Alugam-se 2 pretos padeiros, um delles tambem forneia : na rua do Rozario larga n. 33

— Precisa-se de uma preta para o serviço externo de uma casa de muito pouca familia e que seja muito fiel : quem tiver para alugar dirija-se a rua dos Quarteis n. 24, que se dirá quem precisa.

-- Avisa-se a pessoa, que mandou fazer, na rua do Brum, um typo com um emblema, que já se acha prompto a muitos dias, e por isso roga-se a bondade de o mandar buscar.

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza, caixeiro do Sr. Francisco José Galvão, no largo da Ribeira, haja de ir a rua da Praia n. 29, pagar a quantia que não ignora.

= O Sr. Francisco Antonio da Silva da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e emquanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

-- Aluga-se o sitio do fallecido João Carlos Pereira Burgos, no Arraial : quem o pretender, dirija-se a rua Direita n. 14.

-- Precisa-se de um jardineiro, que saiba tambem tratar de arvores de frutos, para um sitio perto da praça : na rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

-- A pessoa que em junho ou julho do anno passado annunciou que :r fallar ao Sr. Rodrigo de Freitas Pires Guimarães : dirija-se a rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar a respeito.

Rua das Cruzes n. 28.
Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.
Gratis para os pobres.
Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 8, da rua do Crespo, propria para pouca familia ou escriptorio.

-- Maria Emilia da Penha Gomes, retira-se para fóra do Imperio, levando em sua companhia um moleque creoulo, forro, de nome Francisco.

-- João Xavier Faustimo Ramos, não podendo pela presteza de sua sahida, despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz pelo presente meio, offerecendo-lhes nas provincias de S. Pedro do Sul e do Rio de Janeiro, ou em qualquer outro lugar a que o destino o leve, os seus fracos, porém dedicados serviços ; e lhes roga que acceitem suas saudosas despedidas.

— Precisa-se alugar um sobrado, ou casa terrea em algumas das principaes ruas do bairro de S. Antonio, que tenha commodo para familia, e que o seu aluguel não exceda de 200 a 300,000 rs. annuaes : quem tiver, annuncie.

-- Desappareceu do poder do abaixo assignado, meio bilhete da decima quinta loteria do theatro S. Pedro de Alcantara do Rio de Janeiro n. 1007, no verso do qual se acha firmado o nome do abaixo assignado e dos Srs. Manoel Joaquim dos Reis e José Maria Palmeira, e igualmente 2 vigesimos da loteria ns... . ; roga se a pessoa que os tiver achado, o favor de os mandar entregar na rua do Apollo, armazem n. 2 B ; bem assim previne-se e pede-se ao digno Sr. thesoureiro da mesma loteria, no caso de sahir premiado dito numero, de não pagar se não a pessoa competentemente autoris da pelo o abaixo assignado.

A. J. Leal Reis.

ILLM. SRS. AGRICULTORES.

O desejo de tambem concorrer com as minhas ainda debeis forças para o augmento do nosso paiz, mais obrigou á sahir para Europa a procurar os meios de melhoramento para a nossa agricultura como baze da mais solida a prosperidade publica, pois vós bem sabeis o quanto ella contribue para afelicidade dos povos que se entregão aos trabalhos de cultivar os campos bem esclarecidos, arranca de seu seio dos habundantes fructos com que a terra mimosea ao homem laborioso.=Srs. eu convido-vos a instalação de uma sociedade agricóla n'esta provincia, que sem duvida irá animar a nossa industria agricola que, se acha sem amparo, sem protecção pelo errado systema de servirmo-nos com os braços escravos, que milhões de capitaes nos tem consumido, e um golpe fatal tem descarregado sobre o commercio, e as artes do imperio, e retadardo os progressos da nossa civilisação.—Srs., a felicidade do paiz depende de nós mesmos se conseguir-mos com as nossas reuniões achar os meios ao nosso alcance para o melhoramento, e prosperidade da industria Brasileira, afim de vivermos independente do extrangeiro.—Srs. segundo as tendencias geraes que hoje se manifestam para o progesso he de suppor, que a nossa sociedade, seja sustentada efficasmente pela opinião publica e pelo bom senso das pessoas gradas : Objecto, senhores da sociedade he primeiro ter d'ora avante as verdadeiras relações commerciaes, para que os generos do paiz obtenhão o valor primitivo nos mercados, e sejão os interesses igualmente partilhados para o agricultor e o negociante. Segundo animar a nossa agricultura e envidar todos os meios possiveis ao nosso alcance para precaver dos eventos, que as vezes apparecem nas estações em diversos ramos da nossa agricultura, e quasi sempre arruinam a fortuna do agricultor.=Terceiro o aperfeiçoamento e mudanças de motores e instrumentos agricolas para semear, puxar, prençar, ou bater etc. novos processos economicos relativamente afabricação do assucar da cana, da cultura do algodão, do café, do fumo etc., e a substituição dos braços escravos por braços livres, que trataremos ao depois de estabelecida essa sociedade.—Emfim conhecido pois o objecto da sociedade, e a sua importancia, resta-me, Srs. offerecer-vos minha humilde casa para as nossas reuniões, afim de tratarmos de tudo o que melhorar possa a nossa agricultura, e o estado dos que á ella se dedicão, que por ora he certamente lesongeira.--Prasa os Ceos, que sejão abençoados nossos esforços. Rua do Collegio n. 9. Vosso humilde patricio.

Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão

— Um moço brasileiro offerece-se para caixeiro de cobranças de casa estrangeira ou mesmo para qualquer casa de negocio a retalho o qual dá fiador a sua conducta quem o quizer dirija-se na rua larga do Rozario n. 26 que dir-se-ha quem he.

— P. Barrelet retira-se d'sta provincia.

-- Contrata-se a condução diaria das carnes verdes para os açougues nas frequezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista Afogados, e Pôço da Panella ; assim como o salgamento de couros, a tractar na rua das Cruzes n. 30.

— Precisa-se alugar um molecote esperto para serviço de casa ingleza preferindo-se cozinheiro : rua da Cadeia n. 37.

— Precisa-se alugar para uma casa estrangeira na Casa Forte, uma preta engommadeira e que entenda perfeitamente de seu officio : dá-se a preferencia a captiva, e precisa-se com urgencia, immediatamente.

-- Pede-se ao Sr. subdelegado do Recife, que tenha a bondade de lançar as suas piedozas vistas policiaes sobre o armazem de bebidas n. 11, sito na rua da Cruz do Recife, que com grandes motins está aberto até 1 e 2 horas da noite, encommodando a vizinhança com o grande numero de pessoas que ahi se ajuntam cantando e bebendo, como já por differentes vezes se lhe tem prevenido, ella não se quer conter, por isso faz-se este.

Um amante do descanso.

-- Na estrada de Belem sitio da Torre, appareceu um boi fugido nos fins do mez de abril : quem for seu dono o pode ir buscar, que dando os signaes certos lhe será entregue, pagando toda a despeza, outro sim, o annunciante não se responsabilisa por qualquer falta deste animal.

-- Precisa-se de uma pessoa que endendendo se queira encarregar de extinguir as formigas que estão destruindo arvores, plantadas no largo do palacio do governo : a pessoa que disso se queira encarregar, entendendo-se com o fiscal da respectiva freguezia : na rua do Rangel n. 9.

-- Precisa-se de um homem portuguez para feitor de um engenho distante desta praça 16 legoas, preferindo-se a estes recentemente chegados, sendo porém casado : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua atrás da matriz da Boa Vista n. 26.

-- Precisa-se de uma ama forra para uma casa de familia, que saiba bem engommar com toda perfeição, e tambem deseja que tenha boas qualidades : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Brum, sobrado de quatro andares no segundo andar, se dirá quem precisa.

Elementos de homéopathia.

Por todo o mez de julho, sahirá a luz a 1.ª parte d'esta obra composta pelo professor homeopatha Gosset Bimont ; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medicina, como para todas as pessoas de boa vontade que se querem convencer por experiencias da verdade d'esta doutrina, por ser ella muito clara e a intelligencia de todas.

-- João Keller & Companhia remettem para o Rio Grande do sul o seu escravo cabra de nome João.

Compras.

-- Compra-se um sobrado de um andar, ou casa terrea, com bom quintal : na rua das Larangeiras n. 43, primeiro andar.

Typographia.
Compram-se 100 ou 150 libras de typo, 9 ou 10 e que esteja em bom uso : na rua do Trapiche n. 38, bairro do Recife.

Vendas.

LIVRO DE SORTES.

Depois de um aturado trabalho de muitos seculos, e por occasião de escavar-se a cidade de Pompéa descobrio-se

AURNA FATAL
DOS
Destinos humanos
OU
SORTES PARA OS DIVERTIMENTOS.
DOS
Dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro.

Este importante livro sahio a luz pela primeira vez no anno findo, em um vol. de 286 paginas, e com 704 versos, que abrangem os desejos dos viventes, principalmente das senhoras que tanto ambicionam saber qual seu destino no anno que tem de vir : o que elle contem he de uma verdade tal que quem o consultar deve ficar persuadido que infallivelmente lhe succederá o que a sorte lhe tiver prognosticado. Vende-se a 1,000 rs, na livraria ns. 6 e 8, da Praça da Independencia.

Sortes.

Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, vendem-se folhas de papel com sortes a 80 rs. cada uma, e o seguinte livro :

Acasos da fortuna, ou livros de sortes divertidos, etc , a 640 rs.

Loteria afavor da igreja de N. S. do Livramento.

No atterro da Boa-Vista loja de calçado n. 58, vende-se os muitos afortunados bilhetes, meios e cautellas, da loteria a favor da igreja de N. S. do Livramento cujas rodas correm no dia 12 de julho do corrente anno infalivelmente ; e na mesma casa venderão-se da loteria da Matriz da Boa-Vist a os seguintes premios vigessimos n. 4480—5:000$ rs. bilhetes inteitos n. 3794—2.000$ rs. n. 3032—200,000 rs. meios bilhetes de n. 2860—1·000$ rs, n. 650—200,000 rs. 2828—100,000 rs. e muitos ns. com ospremios de 50,000 rs 20,000 rs. 10,000 rs.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigessimos	600

Bilhetes do Rio de Janeiro.
AOS 20:000,000 DE RS,

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4 vende-se bilhetes inteiros, meios, buartos, oitavos e vigesimos a beneficio da 11.ª loteria do Santissimo Sacramento do Rio de Janeiro que ha de ser extrahida a 23 do corrente : na mesma loja recebem-se bilhetes premiados da loteria da Matriz da Boa Vista em troca dos que tem á venda.

Marmelada.

De optima qualidade, em latas grandes e pequenas, em porção e a retalho, sendo a 320 rs. a libra da primeira sorte, e por menos as qualidades inferiores : na rua do Crespo n. 11.

— **Bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas correm infallivelmente no dia 12 de julho : no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.**

-- Vende-se ou arrenda-se, uma casa de pedra e cal, sita no Monteiro, com terreno para plantar e com arvoredos de fructo, por preço commodo : trata-se na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

No cambio da Viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, chegaram no vapor inglez *Tay*, os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria do Santissimo Sacramento da Côrte, os quaes trocam-se por bilhetes premiados da loteria da Matriz da Boa Vista.

Bilhetes do Rio de Janeiro.
AOS 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A. de Joaquim Francisco dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados belhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria do Santissimo Sacramento, recebem-se em pagamento bilhetes premiados de outras quaesquer loterias do imperio, além dos muitos premios, que esta casa tem vendido que o proprietario tem deixado de annunciar, vendeu ultimamente das casas da caridade o meio bilhete n. 4,685 com 1 000$ e dous oitavos de ns. 1,852 com 400$ cada um.

-- Vendem-se 2 doutrinas das acções, por preço commodo : no Aterro da Boa Vista n. 62, loja de funileiro que faz esquina para a rua da Aurora.

CARTAS.

Na rua da Cabugá, loja de miudezas de Francisco Antonio Simões, vendem-se cartas francezas finas, proprias para voltarete.

Loteria do Rio de Janeiro.
AOS 20:000,000 DE RS.

Na Praça da Independencia, loja de miudezas n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da loteria decima primeira a beneficio do Santissimo Sacramento, e na mesma loja mostram-se as listas das que já correram.

Rapé Paulo Cordeiro, superior.

Viajado do Rio de Janeiro ao Pará : na rua da Cruz do Recife, venda n. 57.

-- Vende-se uma vacca de muito boa raça : a tratar nos Remedios sitio da engenhoca, ou na venda ao pé da ponte n. 6.

-- Vende-se uma negra moça, sem vicio, sabe cozinhar, engommar e vender na rua : no Pateo do Terço, casa n. 33.

O antigo barateiro do Passeio Publico, loja n. 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira.

Tem superiores cortes de vestidos de sarjelinas de seda, fazenda de muito gosto, assim como cortes da mesma fazenda listrados de cores, pannos finos de todas as qualidades e cores, setins lavrados, sarjas pretas, merinós, chitas francezas largas, brim transado de linho puro, fazenda de gosto, casimiras pretas, cortes de ditas de cores chapeos de massa franceza, chales de todas as qualidades e gostos, vestidos de seda, riscados francezes, cortes de casimira de algodão, ao barato preço de 1,400 rs., lenços de chitas francezes, imitando a seda, muito lindos, a 400 rs., madapolões de todas as qualidades, chitas finas e de todos os preços, setim preto macão, cortes de chitas cassas, a 2,000, 2,800 e 3,000 rs., esguiões de linho, bretanhas, linhos de quadros, tapetes, cortes de coletes de cores, muito baratos, fustões superiores a 800 rs. o corte, meias finas superiores, para senhoras, luvas de cores, lenços de mão, bicos, lenços de sedas e outras muitas fazendas, que se venderaõ a preços que agradarão aos compradores.

-- Vende-se um cavallinho castanho, que anda baixo até meio, por preço commodo : na rua do Rozario Estreita n. 8.

-- Vende-se um bom negro mestre refinador de assucar, cozinha o diario de uma casa, proprio para o campo por ter alguma pratica, muito fiel e sem vicios : na rua da Conceição da Boa Vista n. 9.

-- Vende-se uma escrava creoula, de 16 annos, sabe cozer chão, lavarinto e engommar, sadia e sem defeito : na Boa Vista, rua da S. Cruz, casa n. 74.

-- Vende-se um bonito moleque, de idade de 16 a 18 annos : no Aterro da Boa Vista n. 4, primeiro andar.

Uma bonita escrava engommadeira.

Vende-se uma bonita escrava engommadeira, cozinha e tem boa conducta, o que se afiança debaixo de palavra : na rua larga do Rozario, venda n. 39.

A 2$500 rs., o par.

Sapatões de lustro, a 2,500 rs., o par : no Aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58, junto ao seleiro.

Attenção.

Na loja que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, na rua Nova n. 21, vendem-se pelo custo, para liquidação, as melhores fazendas vindas da europa e proprias deste mercado, a saber : -- bicos de varias qualidades, luvas, fitas, sedas para vestidos, perfumarias, filós, ricos aparelhos de porcelana para chá, cristaes, diferentes instrumentos de muzica, proprios não só para orchestras, como tambem para bandas militares, e outros muitos objectos, que serão patentes aos amadores do bom e barato.

Loteria do Rio de Janeiro.
AOS 20:000,000 de rs.
Na casa feliz

Dos quatro cantos da rua do Queimado, loja de fazendas n. 20, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima primeira loteria do Santissimo Sacramento, cuja lista se espera até o dia 28, na mesma loja se mostra a lista da loteria da Boa Vista e trocam-se os bilhetes premiados pelos os do Rio.

-- Vende se uma boa escrava, ensigne engommadeira e costureira, borda e faz doces, bolinhos de todas as qualidades, só se vende para fóra da provincia ; 2 ditas que engommam e cozinham bem ; 3 ditas muito boas quitandeiras ; 3 moleques de 20 annos, bons para todo o serviço : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

= Vende-se uma negra, a ilha denominada S. João Baptista, ao pé dos Afogados com cento e tantos pés de coqueiros com duas grandes casas de pedra e cal, dous grandes viveiros, e com bastante terreno para plantações mormonte capim, que dá com abundancia, um sitio em Bem Fica ao pé da estrada nova com grande casa de vivenda, todo murado, com dous portões de ferros e cocheira para cavallos, e carrinho, com grande poço d'agua de beber, e bastante arvoredo d'fruto principalmente larangeiras, duas parelhas de embono de sedro para barcaça, duas lanxas e um bote velho, uma corrente grossa de ferro para navio, uma amarra de cabo de linho, uma bolça para navio, e 3 traves já preparadas tudo por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife n. 54, vende-se mas uma porção de cobre velho de navio, e uma porção de couro de cabra cortido.

Cheguem ao barato.

Na rua da Cadeia do Recife n. 51 vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. cada uma, saias brancas de caça de cordãozinho para senhora, e tornão-se muito agradaveis, não só pelo preço como porque as senhoras inglezas e francezas, apreciam muito, na mesma se vende picote trançado para saias, e camizas de escravas a 180 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas por diminuto preço.

-- Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão, tanto para dentro como para fóra desta provincia, e tambem se adianta dinheiro sobre os de commissões, tendo bonitas figuras, sem se levar juros : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

E MAIS OFFICINAS
NA
Rua Imperial n. 118 e 120, e deposito na rua Nova n. 33.

Respeitosamente avisam ao publico, e particularmente aos Srs. de engenhos e destiladores, etc., que este estabelecimento se acha completamente montado, com as proporções necessarias, para desempenhar qualquer machina, ou obra consernente ao mesmo. Os mesmos chamam a attenção para as seguintes obras, as quaes construidas em sua fabrica competem com as fabricadas na Europa, na qualidade e mão de obra, e por menos preço, a saber :

MACHINAS continuas de destilar, pelo methodo do autor francez Derosne, as melhores machinas, que para este fim até hoje tem apparecido.
ALAMBIQUES de cobre de todas as dimensões.
TODOS OS COBRES necessarios para o fabrico de assucar.
TAIXOS DE COBRE para refinação.
TAIXAS DITO para engenho.
DITAS DITO moveis para dito.
BOMBAS DE COBRE de picote, de repucho, de roda e de pendulas.
ESCRIVANINHAS de latão dos melhores modellos.
DITAS DITO galvanisadas.
SINOS de todos os tamanhos.
OS APRECIAVEIS fogões de ferro economicos.
BURRAS de ferro as mais bem construidas.
CARROS dito de mão.
PORTÕES de ferro.
VARANDAS dito.
GRADIAMENTOS dito.
TAIXAS dito.
CALDEIRAS dito.

ILEGÍVEL

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

-- Vende-se resina de angico a retalho e por atacado, a 320 rs., a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

A 2,000 rs. a pecinha.

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se pecinhas de cassa chita de muito lindos padrões, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. a pecinha, dar-se-hão amostras com o competente penhor.

Novas cambraias para vestidos.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que vira para a Cadeia, vendem-se cortes de cambraias, com listras de côres, a 3,600 rs., e o covado, a 320 rs.; ditas de salpicos de cor a 3,000 rs., e o covado, a 300 rs.; peças de cassas abertas para mosqueteiros, a 3,000 rs.; chitas de cores fixas e bonitos padrões, a 5,000 e 5,500 rs., a peça; ditas de madapolão largos para forro, a 2,400 rs. e outras fazendas, por preços commodos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

REDES DE MARCA.

Vende-se lindas redes de marca, por commodo preço, na rua da Cadeia do Recife n. 23.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

Corte de casimira de côr e preta.

☞ Cortes de casimira preta, muito finos, a 5,000 rs., o corte; ditos de cores de muito bom gosto, a 6,400 rs.; cortes de cambraias de listras de cores, muito finas, a 3,600 rs.; ditas com salpicos tambem de cores, a 3,000 rs.; carapuça de algodão de cores, a 240 rs., cada uma e outras muitas fazendas de bom gosto, por diminuto preço: na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se a terça parte da fazenda denominada Maria de Mello, situada na Ribeira do Rio da Parahiba, distante de Pedras de Fogo 7 legoas, cuja fazenda tem 2 legoas de comprido e meia de largo, com terras de plantação de algodão e criação de gado, boa casa de vivenda com officina de fazer azeite, machina de descaroçar algodão e prensa de enfardar, podendo o comprador escolher a parte que mais lhe convier: trata-se em Pedras de Fogo com o Sr. Antonio Dantas Correia Junior, e no Recife, com Luiz Antonio Pereira, na rua do Queimado, loja n. 10.

Vendem-se cortes de vestido de chita, de padrões muito bonitos e cores fixas, a 1,600 rs, cada corte; ditos de cassa de cores tambem fixas, a 1,760 rs.; alpaca de algodão mesclada, propria para casacas e palitós, a 280 rs., o covado; cortes de calsa de meia casimira, padrões tal e qual de casimira, a 3,000 rs., o corte, e outras muitas fazendas baratas: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Charutos.

Vendem-se os verdadeiros charutos da Havana, de superior qualidade: na rua da Cruz n. 4.

Ganga mesclada a 280 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe frito n. 3, vende-se ganga mesclada de quatro palmos reforçados de largura pelo baratissimo preço de quatorze vintes o covado, esta fazenda he recommendavel não só para jaquetas e calças, como tambem para palitós e casacos.

Vinho do Porto.

Vende-se vinho do Porto, de superior qualidade, engarrafado e em barriz: na rua da Cruz n. 4.

Deposito de salitre.

Vende-se salitre refinado em grandes e pequenas porções, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na loja de ferragens de Francisco Custodio de Sampaio, na rua da Cadeia do Recife n. 56.

-- Vendem-se chapeos finos de pello, francezes, a 5 e 6,000 rs.: na rua Nova, loja n. 23, de Antonio Gomes Villar.

-- Vende-se um cabriolet descoberto, muito elegante e de optima construcção, com cavalo, ou sem elle: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

-- Vendem-se couros garroteados brancos, vindos da Bahia: na Praça do Commercio n. 2, primeiro andar.

-- Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão, na rua da Guia n. 36, com armazem no fundo, e com a frente para a rua do Apollo n. 7: trata-se na rua do Queimado, loja n. 17.

-- Vendem-se 2 escravas, uma preta moça e bonita, que cozinha, lava de sabão e varrela, e faz os mais arranjos de casa, uma molata moça, que coze, cozinha, engomma e faz o mais serviço de casa, com perfeição: na rua Larga do Rozario, loja n. 35.

Novos cortes de chita a 1,760, 2 e 2,200 rs. e madapolão limpo a 2,200 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se cortes de chita com 12 covados inteiros a 1,760, 2 e 2,200 rs., lindos cortes de casimira de boa qualidade a 6,400 rs., e os muito acreditados cobertores de tapete a 720 rs. e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se sal do Assú a bordo da escuna nacional *Maria Firmina*, fundeada na volta do Forte do Matto, trata-se com o capitão a bordo ou com o consignatario da mesma Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz n. 33.

Vendem-se peças de chita, contendo 4, 5 e 6 pedaços de differentes padrões a 100 rs. o covado; ditas de superior qualidade e gosto a 120 rs., he esta a fazenda mais barata que tem apparecido: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

— Vende-se o engenho Prejuhi, na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com safra criada, tem boas madeiras e porto de embarque: quem o pretender entenda-se com Francisco Cavalcanti Jaime Galvão, proprietario e morador no mesmo.

-- Vendem-se 10 escravos, sendo 2 molecotes, de idade de 16 a 20 annos, um delles he official de pedreiro; 1 dito de meia idade; 2 negrinhas de 16 a 18 annos, creoulas; 4 ditas boas quitandeiras; 1 escrava de idade de 16 annos, coze, engomma e cozinha, de bonita figura: na rua Direita n. 3.

-- Vendem-se braços de balança proprios para balcão, do autor Romão, peneiras grandes de arame e perfumadores de latão: na loja de ferragens n. 56 A, de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife.

Attenção!

Na rua da Cadeia do Recife, loja de Cunha & Amorim n. 50, vendem-se córtes de casemiras escuras, pelo barato preço de 4,000 rs. o córte, panno mesclado para palitós a 2,000 rs. o covado, madapolão muito soffrivel a 2,500 rs. a peça e fino a 3,400 e 4,000 rs, riscadinhos muito finos e largos, fazenda que não desbota a 200 rs. o covado, ditos de cassa a 160 rs. o covado, chapéos de sol de seda a 5,000 rs. e outras muitas fazendas por preços baratissimos como chales de lãa escuros a 1,600 rs., panno fino azul a 3,500 rs., e verde a 4,600 rs. o covado.

Luvas de pellica a 1,600 rs. o par.

Na rua do Queimado, defronte do becco do Peixe Frito, vende-se luvas de pellica ponto inglez para homem muito finas, pelo baratissimo preço de cinco patacas o par.

Vende-se

manteiga ingleza a 560, 640 e 720 rs. a libra, dita franceza a 500 e 560 rs., vinho verde superior a 200 rs. a garrafa, café primeira sorte a 160 rs. a libra e em porção mais em conta ervilhas a 160 rs., linguiças do Rio a 400 rs., ditas da terra a 320 rs. a libra, papel azul prelina a 2,800 rs. a resma e todos os mais generos a proporção: nas rua das Cruzes primeira venda pintada de azul.

— Vende-se rapé de Lisboa em frascos, chegado na barca *Ligeira*, os Srs. freguezes que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de mandar buscar ao largo da Assembléa n. 4.

— Vendem-se boas peneiras de arame, proprias para refinações e padarias, e braços de balança para balcão, muito superiores, vindos de Lisboa pela *Ligeira*, tudo por preço commodo: na rua Direita n. 10.

— Vende se um oculo de ver ao longe, por preço barato: na rua do Crespo, loja n. 2.

-- Na Boa Vista travessa do Martins n. 5, tem excellente vinho secco de cajú para se vender, assim como de ginipapo e manga, estes dous são doces.

-- Vende-se uma escrava creoula, com algumas habilidades, principalmente em cozinhar he perfeita: na rua do Fogo n. 23.

-- Vende-se um adereço de ouro, completo, ou em partes: defronte do Quartel de policia n. 17.

-- No Caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires, vende-se azeite doce fino, em garrafões de tres canadas, cada um, por preço commodo.

RICOS QUADROS.

Vende-se uma coleção de estampas, metidas em quadros ricos, dos amores do principe D Pedro com D. Ignez de Castro: na rua do Crespo n. 1.

Vende-se uma propriedade, com muitos commodos, situada na Passagem da Magdalena: trata-se na mesma Passagem, venda n. 13, ou annuncie para ser procurado.

— Vende-se uma parda escura, boa cosinheira, engomma, lava bem de sabão, muito moça e sadia, uma preta de nação de meia idade, cuzinha, faz todo o mais serviço de uma casa, e bôa quitandeira na rua do Rangel n. 38 segundo andar.

Attenção.

Ao bom e barato.

Continua-se a vender como antes a qui em o atterro da Boa-Vista n. 54 venda ao pé da loja do Sr, Estima. e em a rua Nova n. 71 venda ao pé da ponte, manteiga pelos mesmos preços, como antes e igualmente os mesmos generos como consta dos annuncios já publicados, pois a manteiga he pexincha para os bollos de S. João, e S. Pedro.

—Carros de mão, mui bem feitos optimos para sitio, ou obras, na praça da Boa-Vista n. 6 ou por detras do theatro velho armasem de taboas de pinho.

A 2$500 rs.

Vende-se couro de lustro de muito boa qualidade a 2,500 rs, a pelle em grandes e pequenas porções na rua da Cadeia n. 56 loja de Francisco Custodio de Sampaio.

A 3$000 rs. a peça de madapolão fino.

Na loja n. 5, da rua do Crespo, que faz esquina para a rua do Collegio, vende-se madapolão muito fino, com alguma avaria, pelo barato preço de 3,000 rs.; ditas mais grossas largas, a 2,560 rs. e outras muitas fazendas baratas.

Aos amantes da leitura.

Vende-se o lindo romance historico as Duas Dianas, em 9 volumes completos, por Alexandre Dumas, encadernado pelo diminuto preço de 8,000 rs.: na rua Larga do Rozario, loja de miudezas n. 38, junto a botica do Bartholomeu.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

— Vende-se um relogio de parede, chamado regulador com caixa de madeira, e maçanetas amarellas, proprio para alguma matris, ou repartição publica quem o pretander falle na rua da Cadeia do Recife na casa n. 59 que achará com quem tractar.

Na loja das seis portas emfrente do Livramento.

Continua a vender por preços que faz conta comprar. Vende peças d'algodãozinho a seis patacas, cortes d'casemira de cores bonitas a 5,000 rs., chapeos francezes da ultima moda a 6,000 rs., dittos de mola a 5,000 rs. chapeos de sol de paninho com aspas de baleia a sinco patacas, e de junco a quatro patacas, e todos os mais objectos por preços rasoaveis.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Continua á vender barato: cassa preta a 120 rs., cassas de cores pintadas e bordadas a 240 rs., o covado, chitas a 120 140 160 180 200 rs. finas, lenços de cassa para mão de senhoras a 240 rs. lenços de cassa grandes para cabeça a 320 rs., e bordados a 400 rs., cortes de chita com 12 covados em pedaços a 2,000 rs. luvas pretas de seda e de troçal por preços baratos, riscadinhos francezes e alpacas de cores, proprias para capotinhos, e um completo sortimento de fazendas mais baratas que em outra qualquer loja: tanto a retalho como em porções.

= Vende-se um relogio de repetição d'algibeira concertado de pouco; da-se pelo concerto (11,000 rs.) Praça da Independencia n. 14.

Sopa de ervas.

Chegada ultimamente de Lisboa: na rua do Trapiche n. 9, armazem de assucar, por baixo do Hotel Francisco.

Verdadeiro vinho muscatel de Setubal.

Em caixas de 12 garrafas: na rua do Trapiche n. 9.

-- Vende-se uma preta, de idade de 20 annos, de bonita figura, boa quitandeira, cozinha o diario de uma casa: na rua do Pilar n. 145.

Maia Ramos & C., na rua Nova n. 6.

Acaba de receber do Rio de Janeiro os romanses, a Moreninha, com estampas, e a muzica da Balada no rochedo, o Moço Loiro 2 volumes, por Joaquim Manoel de Macedo.

Pechincha para os sapateiros.

Na loja de miudezas da rua Larga do Rozario n. 26, vende-se couro de lustro, pelo barato preço de 2,000 rs, a pelle.

Ao bello sexo Pernambuco.

Na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16 existe a venda uma pequena quantidade de lindissimas balas de estalo, feitas de papel ricamente pintados, e contendo cada uma duas sortes e uma amendoa confeitada, para devertimentos das bellas pernambucanas, nas vesporas dos milagrosos S. João e S. Pedro: a ellas antes que se acabem.

— Vende-se o armazem de sal da rua Imperial n. 53 com mais alguns generos da terra assim como tambem algumas miudezas a tratar na mesma rua n: 37.

Vende-se muito barato

um sobrado no largo do Paraizo, de dous andares, cozinha fóra, com muitos commodos, quintal, e cacimba independente: a pessoa que pretender fazer negocio, dirija-se ao Aterro da Boa Vista, a tratar com a viuva de José Ignacio do Monte.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

BRESTOL SALSAPARRILHA AMERICANA

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secrecções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchaçãs das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhe e desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrução dos bronchios em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

--No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e opreço em conta.

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Mason. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agua e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena latta aturar mais de que tres boiões e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Vendem-se as seguintes sementes:

de abos, ditas de ditas inglezas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de côve trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos: na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

Fazendas por a metade de seu valor, na rua do Crespo n. 6.

Cortes de chita finas, com 12 covados, a 1,920 rs.; dito de cassa chita, a 2,400 e 2,800 rs.; chapeos de maça pretos. a 800 e 1,000 rs.; cortes de brim listrado de linho puro. a 2,000 rs.; alparka de cordão proprias para casacas e sobrecasacas, a 800 rs., o covado e muitas outras fazendas baratas: na loja acima referida.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vendem-se na travessa da Madre Deos n. 5.

Erva matte.

Fumo em folha.

Farinha de mandioca.

Gigos de garrafas pretas e brancas.

Rolhas para ditas.

Ancoras de peroba.

-- Continua-se a vender agoa de fazer ao cabellos e suissas pretas: na rua do Queimdo. loja de ferragens n. 31.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaas acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Vende-se

Arroz de casca,

Farello novo,

Chá preto,

Chumbo de munição,

Cimento,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de Ignacio Luiz de Brito Taborda,

Vendem-se:

Manteletes de nobreza preta	16,000
Cortes de cambraia seda para vestidos	8,000
Mimos do Céo, o covado	800
Cambraia de quadros de cores	300
Ditos de ditos com toque de mofo	200
Riscado monstro	180
Murçulina preta para vestidos	800
Chita escura para coberta, padrões modernos	240
Dita franceza dito dito, de dito	320
Atoalhado de linho cru	1,000
Setim da china, proprios para coletes, gondulas e palitós	4,000
Lenços brancos e pintados	240
Ditos de lãa e seda	1,500
Ditos de seda de cores	1,600
Ditos de dita dita superiores	2,000
Ditos de dita brancos	2,240
Luvas de seda de cores, para homem	800
Cortes de fustão para coletes	800
Ditos de dito francez dito	2,000
Ditos de casimira franceza, para calsas	6,000
Ditos de meia casimira de lãa dito	2,500
Algodãozinho avariado, peça	2,000
Dito dito, dita	1,600
Riscado azul de quatro palmos de largura, proprio para roupa de escravos, o covado	120

Tambem ha ainda, um resto dos chales de seda que se vendem, para acabar, aos baratissimos preços de 4,500, 5,000 e 6,000 rs.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Fazenda mais barata do que em outra parte.

Cobertores de algodão escuro para quem tem frio a 720 rs. cada um, córtes de brim branco trançado de linho puro a 1,800 rs., ditos escuro a 1,600 rs. o córte, riscados de linho a 220 e 320 rs. o covado, riscado de algodão trançado muito encorpado proprio para escravo a 180 e 200 rs. o covado, picote a 180 rs. o covado, zuarte azul de 5 palmos de largura a 240 rs. o covado, dito de cor a 200 rs. o covado, riscado francez muito finos a 240 rs. o covado, chita para cobertas de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 160 e 180 rs., cassa chita cores fixas a 440 rs. a vara, castores proprio para palitós a 280 rs. o covado, peças de cassa de quadros para babados e cortinados de cama com 8 varas e meia a 2,400 rs., chapéos de massa para escravos a 480 rs. cada um: na rua do Crespo n. 6.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e de roupa escravos.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr de garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade provincia, e nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico, e verdadeiro, a 5$500 rs. a garrafa, e a 3,000 rs. meias garrafas.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Cal virgem em pedra.

Chegada de Lisbôa pela barca *Margarida*, vende-se no armazem de Silva Barroca, rua do Brum n. 26.

-- Vende-se cobre metal amarello e pregos para forro de navios: por preço commodo, em casa de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia do Recife n. 42.

Escravos fugidos.

— De 8 para 9 do mez de abril, pelas 8 horas da noite, desappareceu o escravo de nome Paulo, de nação Benguella, representando ter de 25 a 30 annos pouco mais ou menos; tem os seguintes signaes: estatura regular, cor preta, cabello grande, tendo uma falta na coróa da cabeça que inda cortando se conhece, a qual falta he proveniente de carregar pezo, rosto um tanto largo, sem barba, nariz chato, bocca grande, e beiços grossos, falla um tanto fina, e descançada, conservando um pouco os beiços abertos e os dentes fechados, e em certas perguntas usá da resposta senhor sim, ou senhor; não tem todos os dentes, sendo dous furados na frente, um em cima, e outro em baixo, que vezivelmente se vê: no peito tem a marca † querendo parecer uma medalha, e alem desta em um dos lados tem uma marca mais preta do que a côr do corpo, proveniente de um caustico; em um dos braços a marca A; e em sima de uma das sobranselhas uma costura de um pequeno talho, que teve; quando anda ginga um pouco com o corpo e dá um tal geito que empina um tanto a barriga para diante, trocando os joelhos para dentro: tem o vicio de tomar tabaco. Este escravo foi de Antonio Joaquim morador em Fora de Portas com tenda de sapateiro na rua da Cacimba; tendo o dito escravo principio do mesmo officio. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes o obseguio de quadjuvarem na captura do referido escravo e qualquer pessoa que o pegar será generosamente recompensado pelo seu trabalho e despezas, podendo entrega-lo na rua da Cruz do Recife, n. 63 no 2.º andar ou atras do theatro, armazem de taboas de pinho; na Parahiba, ao Sr. José Ribeiro Guimarães, ou aos Srs. José Luiz Pereira Lima & C.; em Pedras de Fogo. ao Sr. Marianna Ramos de Mendonça; no Brejo de Areia ao Sr. José Antonio Gonçalves Lima; e em Goianna ao Sr. João Francisco Fernandes. O abaixo assignado está em deligencia do seductor que lhe roubou o seu escravo e protesta usar de todo o rigor das leis contra aquella pessoa que o tiver. Recife, 20 de abril de 1841.

Joaquim Lopes de Almeida.

= Desappareceu de bordo do brigue *Flor do Sul*, no dia 27 de maio passado, o escravo marinheiro de nome Marcellino, nação Cabinda, idade 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, magro, levou camisa e calça azul, chapéo alcatroado, o qual he de propriedade do commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto-Alegre. Roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo a bordo do dito brigue, ou a rua da Cadeia do Recife n. 30, casa de Amorim Irmãos, que receberá rs. 50,000 de gratificação ou mais, conforme a longitude em que for pegado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.